





| BLOCO №46                   |        | DISCIPLINA LUCAL COR A CARA LA LA LA LA CARA COMO   |
|-----------------------------|--------|---|
| ANO(S)                      | 11ºano | DISCIPLINA História B e Área de Integração  |
| APRENDIZAGENS<br>ESSENCIAIS |        | História B:  - Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro.  - Área de Integração: Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização |

## Título/Tema(s) do Bloco

## Tópicos de propostas de resolução

A construção da democracia após o 25 de abril de 1974: Tensões político ideológicas no interior do movimento revolucionário.

- 1) Enuncia as principais consequências do fracasso do 28 de setembro de 1974.
  - António de Spínola renunciou ao cargo de Presidência da República sendo substituído pelo general Costa Gomes
  - Vasco Gonçalves manteve o cargo de Primeiro-ministro no III Governo Provisório
  - O MFA ao substituir Spínola retomou o controlo da situação política e assumiu posições mais próximas do Partido Comunista Português (PCP) e do Partido Socialista (PS).
  - O país entrou num clima de confrontação político-ideológico e social.

## 2- Indica o propósito do golpe de 11 de março de 1975.

O golpe de II de março serviu o propósitos mais radicais do MFA e do Partido Comunista, ao constituir-se como pretexto para transformar o 25 de abril numa revolução socialista, de pendor coletivista- O Doc.2 é o exemplo de um Mural que exalta os camponeses e operários à adesão a este propósito.